

# Informativo Agropecuário de **RONDÔNIA**

JUNHO / 2021



**Embrapa**

**Setor de Prospecção e Avaliação  
de Tecnologias – SPAT**

Embrapa Rondônia

**Informativo Agropecuário de Rondônia**

Porto Velho, junho de 2021

**Equipe de elaboração**

Calixto Rosa Neto – Analista

Francisco de Assis Correa Silva - Analista

Leonardo Ventura de Araújo – Analista

**Revisor técnico**

Frederico José Evangelista Botelho

**Supervisão editorial**

Renata Kelly da Silva

**Projeto gráfico e Editoração eletrônica**

Idealle Editora e Publicidade Ltda

**Normalização bibliográfica**

Jeana Garcia Beltrão Macieira

**Foto da capa**

Renata Silva

**Publicação**

2021 / Número 5 – Junho

**Embrapa Rondônia**

Rodovia BR-364, Km 5,5, Zona Rural

CEP: 76815-800 - Porto Velho – RO

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Este documento foi elaborado pela Embrapa Rondônia.  
Todas as informações nele contidas foram obtidas de fontes secundárias oficiais, devidamente citadas e referenciadas.  
A Embrapa Rondônia não garante a precisão dos dados informados, não se responsabilizando, portanto, por eventuais perdas decorrentes de operações com base em informações desse relatório.

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Rondônia

---

Informativo agropecuário de Rondônia: n. 5, Junho/2021. – Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2021.

PDF (29p.) : il. color.

1. Produção. 2. Grãos. 3. Mandioca. 4. Banana. I. Embrapa Rondônia.

CDD. 338.10981

---

Jeana Garcia Beltrão Macieira (CRB 11/589)

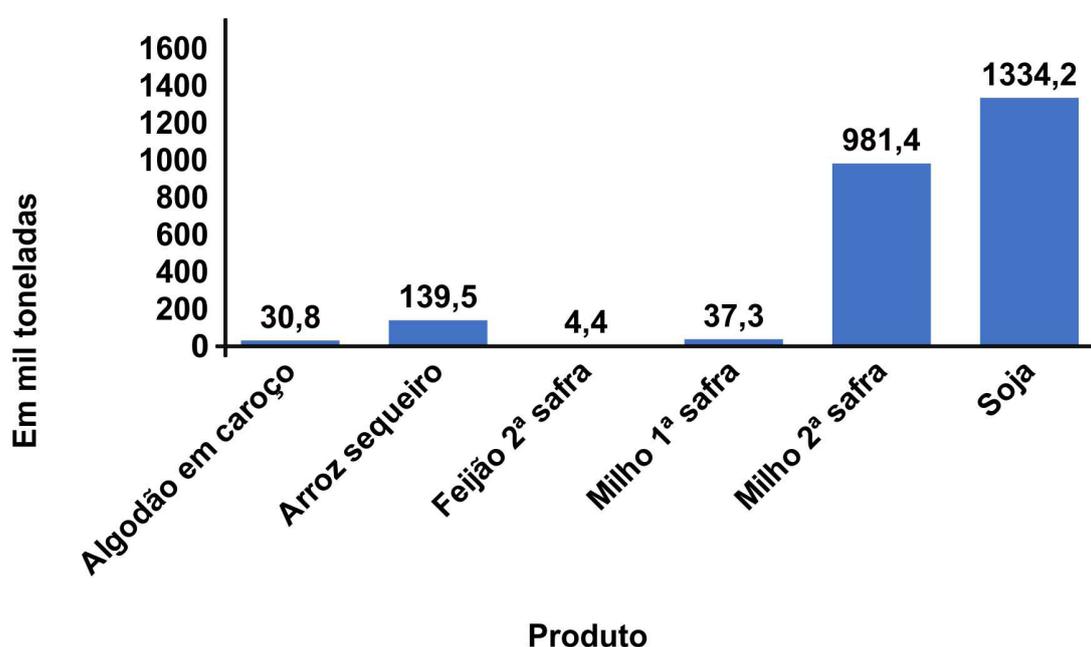
©Embrapa 2021

# Produção de grãos

# Produção de grãos

De acordo com dados do oitavo levantamento da safra brasileira de grãos (Conab, 2021a), o país deverá produzir na safra 2020/2021, 271,7 milhões de toneladas, superando em 5,7% (14,7 milhões de toneladas) o volume produzido em 2019/2020. Por outro lado, a área plantada deverá crescer 4,1% (2,7 milhões de hectares), alcançando 68,6 milhões de hectares.

Em Rondônia, a produção de grãos<sup>1</sup> na safra 2020/2021 está estimada em 2,5 milhões de toneladas, 4,6% superior à da safra 2019/2020. A produção do estado responde por 0,9% da produção nacional. A área plantada deverá alcançar 663,4 mil hectares, 10,1% superior à da safra anterior. A produtividade deve decrescer 5%, com média de 3.792 kg por hectare, 4,2% inferior à produtividade média do país. A Figura 1 apresenta a produção estimada de grãos em Rondônia na safra 2020/2021.



**Figura 1** – Produção estimada de grãos em Rondônia na safra 2020/2021  
Fonte: Conab (2021a).

## Algodão

A área plantada com algodão na safra 2020/2021, em Rondônia, está estimada em 7,9 mil hectares, 19,4% menor do que na safra 2019/2020. A produção de pluma está estimada em 11,7 mil toneladas, enquanto a de algodão em caroço deverá ser de 30,8 mil toneladas, com produtividade média de 1.482 kg/ha e 3.900 kg/ha, respectivamente (Conab, 2021a).

1 Produtos selecionados: Algodão em caroço, arroz de sequeiro, feijão (2ª safra), milho (primeira e segunda safras) e soja.

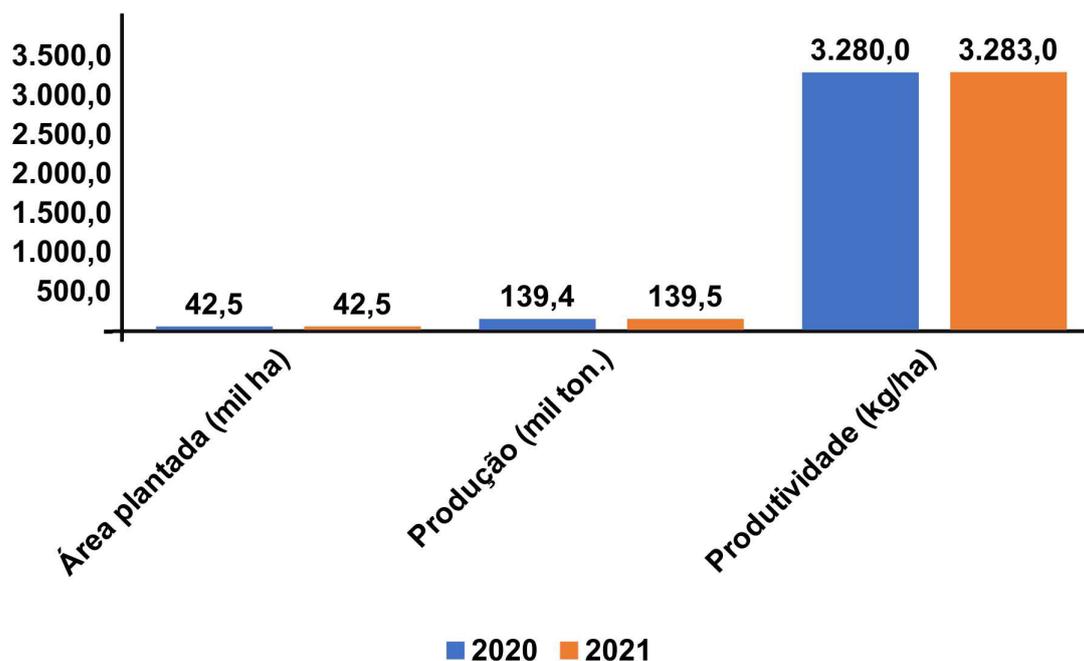


Foto: Renata Silva

# Arroz

# Arroz

A estimativa é que sejam colhidas 139,5 mil toneladas do cereal nesta safra, aumento de 0,1% em relação à safra anterior. A área cultivada, de 42,5 mil hectares manteve-se estável em relação à safra 2019/2020, enquanto a produtividade oscilou positivamente em 0,1%. Em Rondônia o cultivo é exclusivamente de sequeiro, com plantio previsto para dois períodos, safra e safrinha. A Figura 2 apresenta dados comparativos de área plantada, produção e produtividade do arroz nas safras 2019/2020 e 2020/2021.



**Figura 2** – Área plantada, produção e produtividade do arroz nas safras 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).

No plano nacional, a safra de arroz 2020/2021 está estimada em 11,6 milhões de toneladas, 3,9% maior do que a safra 2019/2020. De acordo com informações da Conab (2021), embora tenha havido aumento da área plantada em relação à safra anterior, a expansão foi aquém da esperada, não obstante o elevado patamar atual dos preços, em virtude da falta de água em algumas regiões do Rio Grande do Sul e dos preços mais atrativos dos grãos que competem em área com a cultura do arroz, notadamente soja e milho.

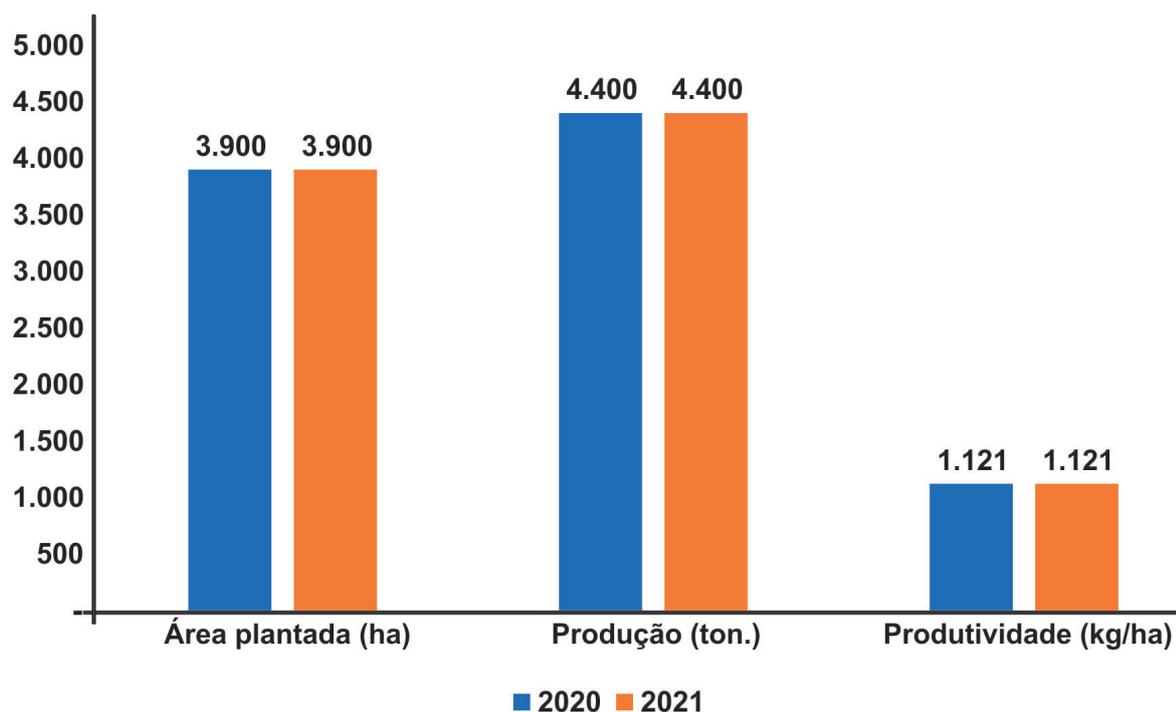


Foto: Kadijah Sulaiman

# Feijão

# Feijão

A área plantada com feijão no estado na safra 2020/2021 não deverá apresentar alteração em relação à safra 2019/2020, mantendo os mesmos 3,9 mil hectares, com estabilidade tanto da produção quanto da produtividade (Figura 3). Ainda que tenha apresentado o mesmo desempenho nesta safra em relação à anterior, o cultivo do feijão vem diminuindo ao longo dos anos e a tendência é que se torne basicamente uma cultura de subsistência para os produtores que ainda a cultivam, com comercialização do excedente nos mercados locais.



**Figura 3** – Área plantada, produção e produtividade do feijão nas safras 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).



Foto: Renata Silva

# Milho

## Milho 1ª safra

A área plantada com milho em Rondônia na primeira safra está estimada em 12,6 mil hectares, 5,9% superior à da safra 2019/2020. A produção deverá apresentar evolução de 6%, enquanto a produtividade deverá ser a mesma da safra anterior, de 2.958 kg por hectare. A alta de preços do produto ocorrida no final de 2020 influenciou o aumento do cultivo nesta safra, ainda que em pequena escala. A Figura 4 apresenta dados comparativos de área plantada, produção e produtividade das safras 2019/2020 e 2020/2021.

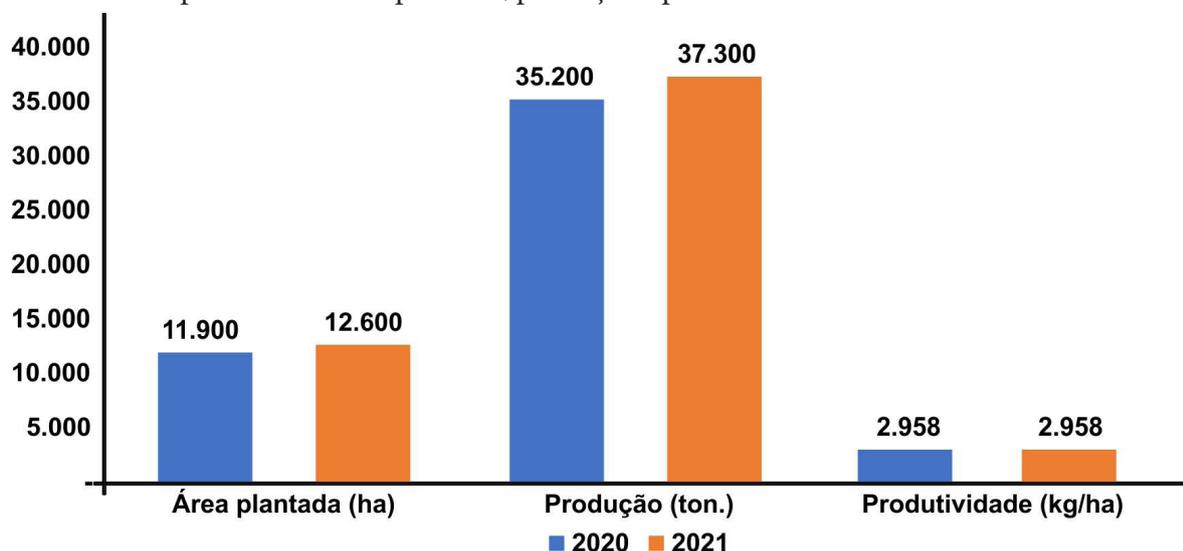


Figura 4 – Área plantada, produção e produtividade do milho 1ª safra 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).

## Milho 2ª safra

A área plantada com milho no estado na segunda safra 2020/2021 deverá ser 7,5% maior do que a da safra 2019/2020,

devendo alcançar 200 mil hectares (Figura 5). A produção deverá apresentar crescimento menor, de 1,3%, em virtude da queda da produtividade, de 5,8%. Essa queda da produtividade deve-se, provavelmente, ao plantio de parte da lavoura fora do período recomendado, em virtude do atraso na colheita da soja.

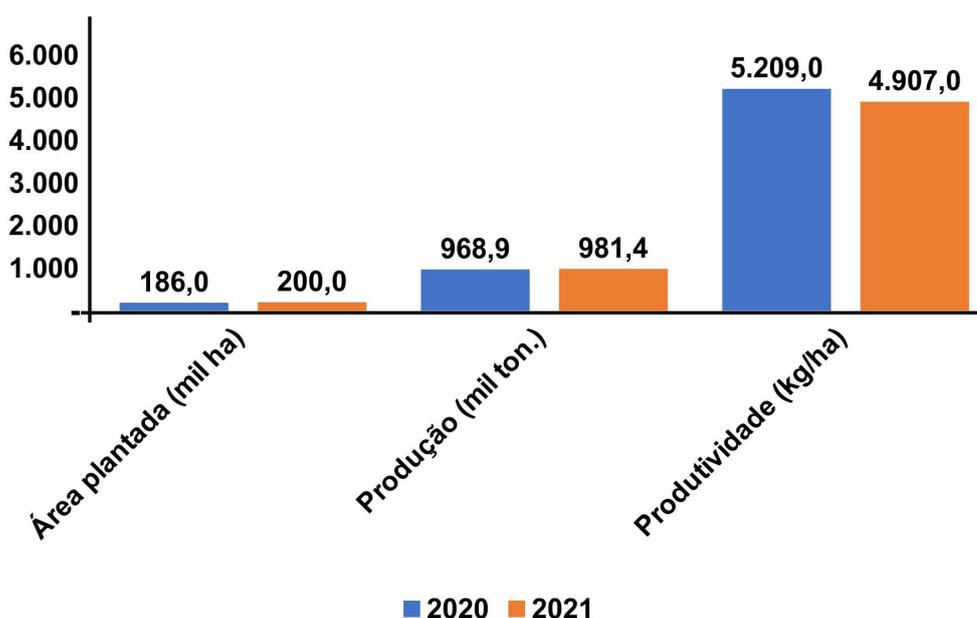


Figura 5 – Área plantada, produção e produtividade do milho 2ª safra 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab (2021a).



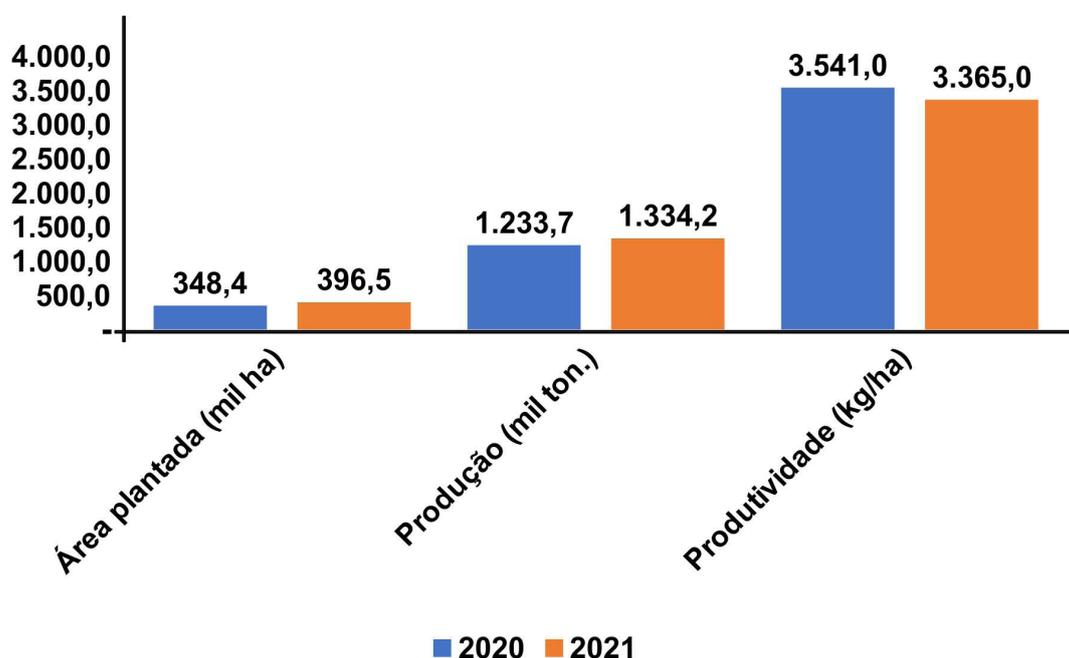
# Soja

# Soja

Os preços em elevação desde a safra passada têm contribuído para o aumento da área plantada com soja no estado. A estimativa é que, nesta safra, a área cultivada com a oleaginosa tenha crescido 13,8%, passando de 348,4 mil para 396,5 mil hectares, em comparação com a safra 2019/2020. Em razão da queda de produtividade, de 5%, a produção deverá crescer menos do que a área plantada, 8,1%.

A área com soja em Rondônia aumentou 13,8% e a produção 8,1%.

Conforme informações da Conab (2021), o aumento da área plantada está relacionado com o aumento dos cultivos da segunda safra de soja. A Figura 6 apresenta a área plantada, produção e produtividade da soja nas safras 2019/2020 e 2020/2021.



**Figura 6** – Área plantada, produção e produtividade da soja safras 2019/2020 e 2020/2021 - Rondônia

Fonte: Conab (2021).



Foto: Renata Silva

# Café

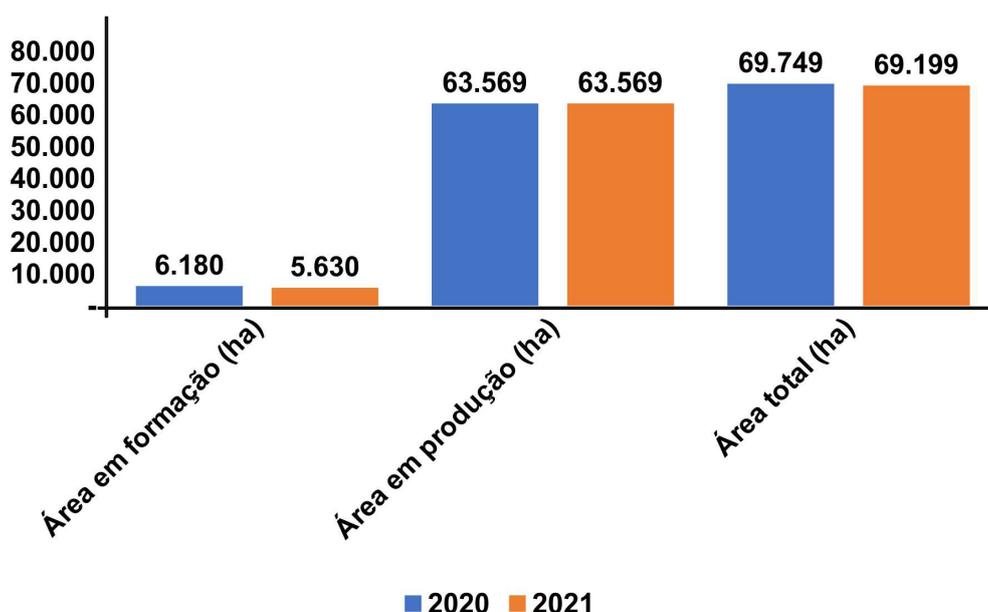
# Café

A produção de café no estado na safra 2021 deverá apresentar redução de 10,2% em relação à safra de 2020, quando foram colhidas 2,4 milhões de sacas. A previsão para esta safra é de 2,2 milhões de sacas de 60 kg. Essa redução de 10,2% deverá ocorrer também com a produtividade, que passará de 38,5 sacas por hectare para 34,5 sacas (Conab, 2021b).

De acordo com informações do segundo levantamento da safra de café 2021, realizado pela Conab (2021b), “o que se observou neste ciclo foram precipitações bem abaixo do normal, com altas temperaturas, afetando as plantas, até mesmo aquelas dotadas com sistema de irrigação, e comprometendo o pegamento das floradas. Em muitas propriedades os reservatórios de água não foram suficientes para suprir as necessidades de água para a planta”.

A área total plantada de café praticamente se manteve estável em relação à safra anterior, destinando 63,6 mil hectares para produção e 5,6 mil hectares para formação, totalizando 69,2 mil hectares (Figura 7).

A produção de café em Rondônia deve reduzir 10,2%, assim como a produtividade, que deve sair de 38,5 para 34,5 sacas por hectare.



**Figura 7** – Comparativo de área em formação, produção e total – Rondônia

Fonte: Conab (2021b).



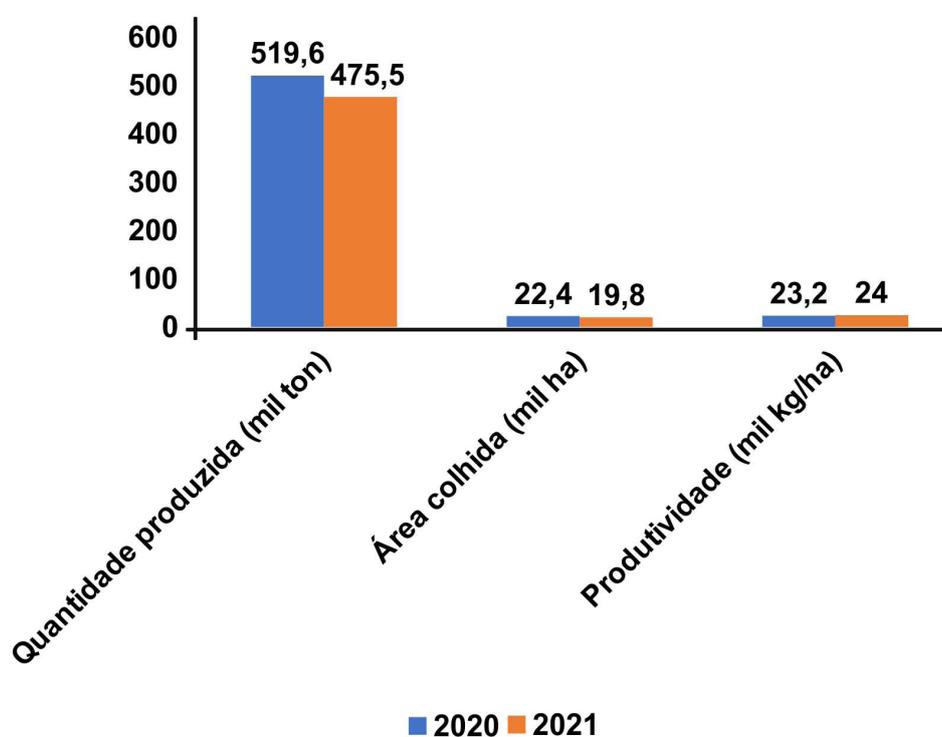
Foto: Renata Silva

# Mandioca

# Mandioca

De acordo com dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), a produção estimada de mandioca na safra 2021 é de 475,5 mil toneladas, 8,5% menor da que foi obtida na safra de 2020, sendo que a área colhida deve apresentar retração de 11,7%, com ganho de produtividade de 3,6% (Figura 8). Porto Velho se destacou como principal município produtor de mandioca do estado em 2020, respondendo por 30,3% da produção. Jaru e Machadinho d'Oeste vieram a seguir, com 6% e 5,5% de participação, respectivamente (IBGE, 2020).

Porto Velho se destacou como principal município produtor de mandioca do estado em 2020, respondendo por 30,3% da produção.



**Figura 8** – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da mandioca nas safras 2019 e 2020 em Rondônia

Fonte: IBGE(2021).



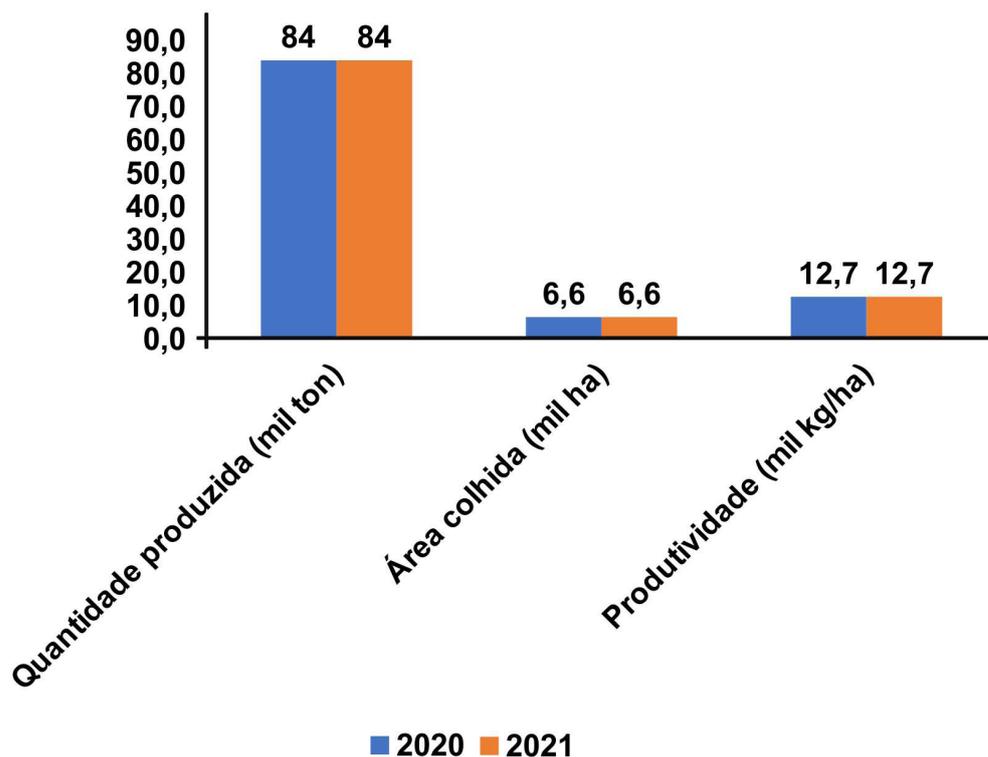
Foto: Renata Silva

# Banana

# Banana

A produção de banana nesta safra deve apresentar o mesmo desempenho observado na safra 2020, com estabilidade também na área colhida e na produtividade (Figura 9).

Buritis, Governador Jorge Teixeira e Porto Velho foram os principais municípios produtores de banana do estado em 2020, respondendo, juntos, por 41,3% da produção (IBGE, 2020).



**Figura 9** – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da banana nas safras 2020 e 2021 em Rondônia.

Fonte: IBGE (2021).



Foto: Idealle Editora

# Preços de produtos agrícolas pagos aos produtores

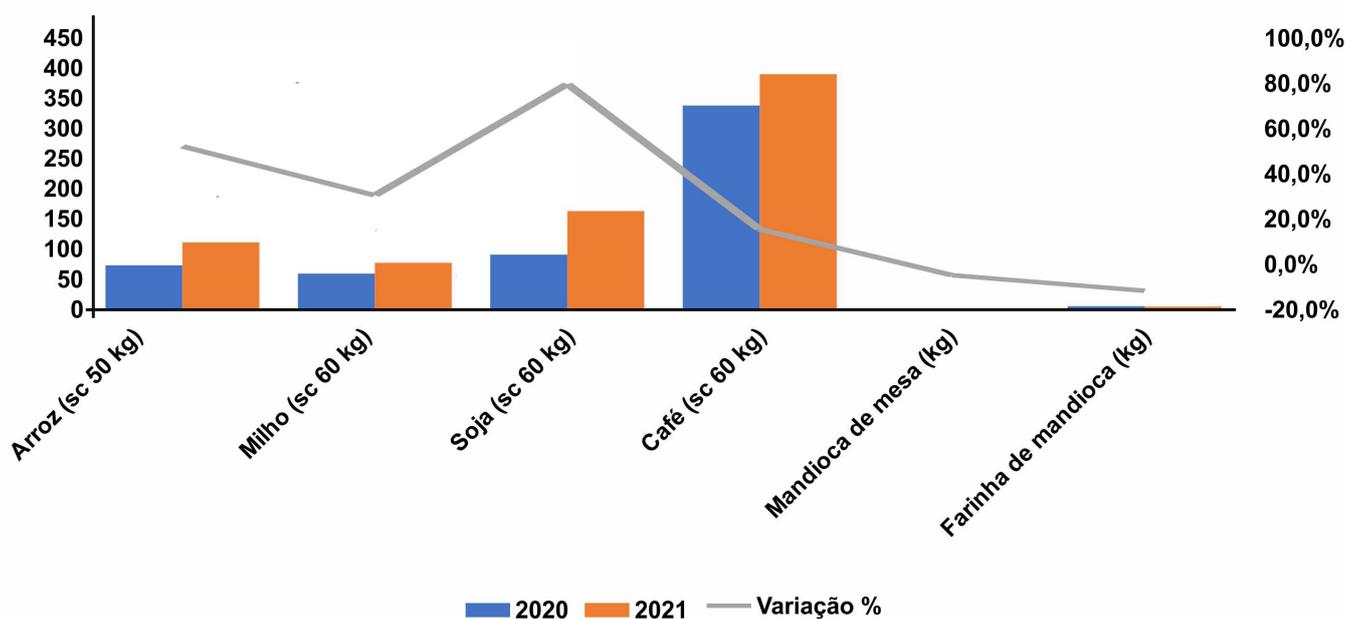
# Preços de produtos agrícolas pagos aos produtores

Os produtos agrícolas considerados para a análise de preços pagos aos produtores foram: arroz, milho, soja, café, mandioca de mesa e farinha de mandioca. Com exceção dos dois últimos, os demais produtos apresentaram aumentos de preços reais, descontada a inflação do período, tendo sido utilizado como base de comparação a variação dos preços do primeiro quadrimestre de 2020 e 2021.

A elevação dos preços da soja e do milho deveu-se ao aumento das exportações brasileiras, principalmente para a China, bem como pela desvalorização do real frente ao dólar, permitindo ao produtor auferir maiores divisas na moeda americana. Já a alta no preço do arroz ocorreu em virtude também do maior volume exportado e do aumento do consumo.

A mandioca de mesa e a farinha de mandioca foram os únicos produtos que apresentaram retração de preços no período analisado, de 4,9% e 11,8%, respectivamente. A Figura 10 apresenta o comportamento dos preços médios pagos ao produtor em Rondônia pelos produtos selecionados, no primeiro quadrimestre de 2020 e 2021, em valores corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a preços de abril de 2021.

A soja foi o produto que apresentou a maior variação de preços no período analisado, de 79,6%, seguido pelo arroz (52,1%) e pelo milho (36,8%).



**Figura 10** – Preços pagos ao produtor pelos produtos agrícolas selecionados, jan. – abr. 2020-2021<sup>2</sup>

Fonte: Emater - RO (2021).



Foto: Renata Silva

# Preços de produtos da pecuária pagos aos produtores

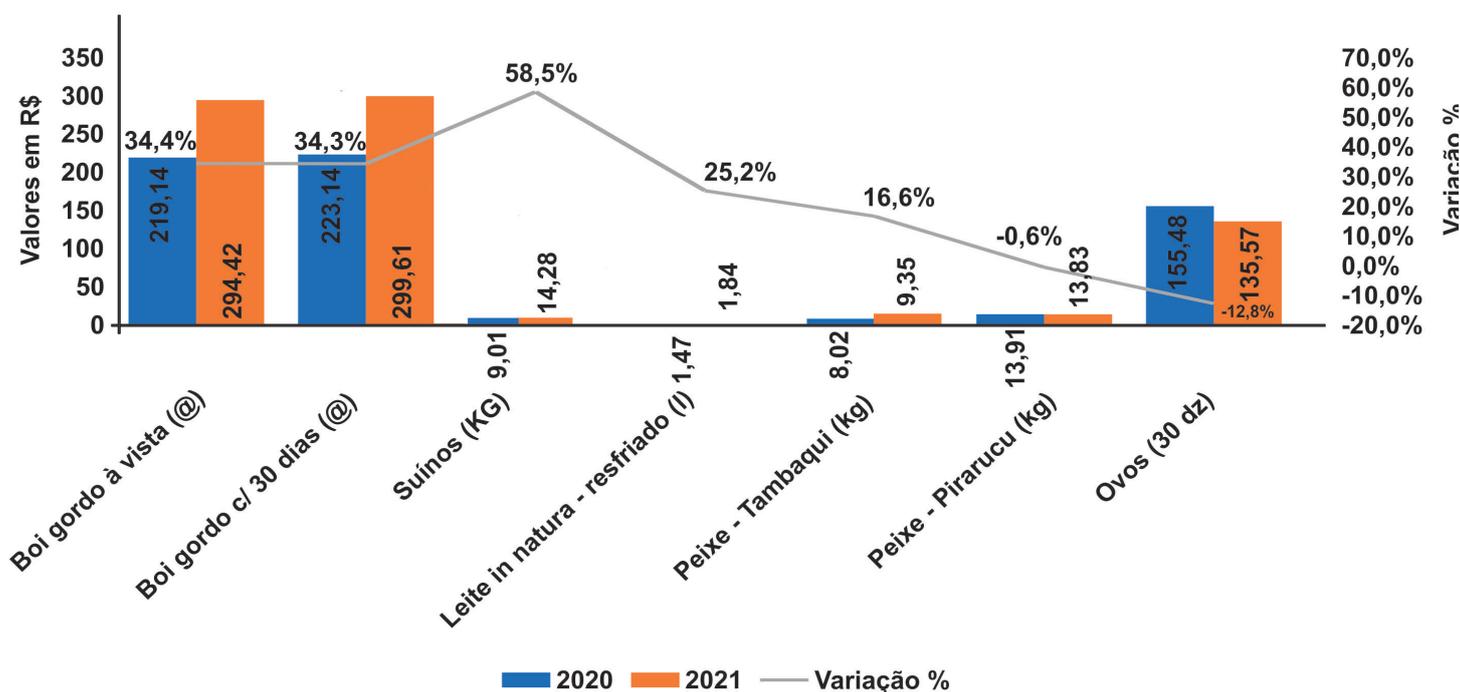
## Preços de produtos da pecuária pagos aos produtores

Para a análise dos preços dos produtos da pecuária utilizou-se uma cesta de sete produtos, sendo que, no caso do preço da arroba do boi foram considerados os preços pagos à vista e com prazo de 30 dias.

No período analisado, de janeiro a abril de 2020 e 2021, o preço do suíno apresentou a maior variação positiva de preços, com evolução de 58,5%, seguido do boi gordo com prazo de pagamento a vista e com 30 dias. (Figura 11). O aumento dos preços dos suínos e bovinos (boi gordo) teve como motivo principal a maior exportação brasileira do produto, fator que pressionou os preços internos.

O preço do suíno apresentou a maior variação positiva de preços, com evolução de 58,5%, seguido do boi gordo com prazo de pagamento a vista (34,4%) e com 30 dias (34,3%).

No caso do preço do leite, embora tenha apresentado elevação na comparação entre os dois períodos, a partir de março e abril houve queda acentuada, o que inclusive causou protestos dos produtores e a paralisação parcial da entrega para os laticínios. Dos produtos que tiveram queda nos preços, a maior redução foi de ovos (-12,8%), enquanto o peixe pirarucu apresentou declínio de 0,6%, indicando estabilidade nos preços do produto.



**Figura 11** – Preços pagos ao produtor pelos produtos da pecuária selecionados, jan.- abr. 2020-2021<sup>3</sup>.

Fonte: Conab (2021c) (ovos); Emater - RO (2021) (demais produtos).



Foto: Idealle Editora

# Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

# Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

Os produtos agrícolas com maior variação percentual em 2021, quando comparados com 2020, foram o arroz, a soja e o milho, enquanto a banana e a mandioca apresentaram resultados desfavoráveis, com redução de 22% e 16,2% do VBP, respectivamente. No tocante à pecuária, o leite apresentou acréscimo no VBP de 11,9%, enquanto bovinos teve aumento de 10,3% (Tabela 1).

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)<sup>4</sup> de Rondônia para 2021 está estimado em 19,1 bilhões de reais, resultado 12,9% maior do que o obtido em 2020.

**Tabela 1** – Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Rondônia em 2020 e 2021

Valores em R\$ 1,00

Produtos	Ano		Variação % (b/a)
	2019 (a)	2020 (b)	
Bovinos	9.939.311.713	10.958.968.528	10,3
Soja	2.567.842.363	3.192.883.689	24,3
Milho	1.131.719.941	1.364.517.571	20,6
Leite	1.001.272.254	1.120.504.005	11,9
Café	1.076.513.865	1.065.203.009	-1,1
Arroz	192.361.833	421.543.136	119,1
Frango	289.320.132	295.779.246	2,2
Banana	217.656.287	169.786.801	-22
Mandioca	172.518.566	144.487.377	-16,2
Outros	333.326.234	351.274.985	5,4
<b>VBP Total</b>	<b>16.921.843.188</b>	<b>19.084.948.347</b>	<b>12,9</b>

Fonte: MAPA (2021a).

Os dados da Tabela 1 indicam que o VBP dos cinco principais produtos em 2021 corresponde a 92,8% do valor total, com destaque para o valor dos bovinos, que deve responder por 57,4% do VBP rondoniense em 2021.

O VBP do Brasil em 2021 deve, pela primeira vez, ultrapassar a cifra de um trilhão de reais, com destaque para a soja, cujo VBP em 2021 está estimado em R\$ 353 milhões, correspondendo a 32,8% do VBP total do país

4 O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento, calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. As informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) não incluem a piscicultura, que em Rondônia possui importância significativa em termos de geração de valor. De acordo com dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM-2019) realizada pelo IBGE (2020c), o valor da produção da aquicultura em Rondônia em 2019 foi de R\$ 417,1 milhões, em valores correntes.



Foto: Idealle Editora

# Exportações

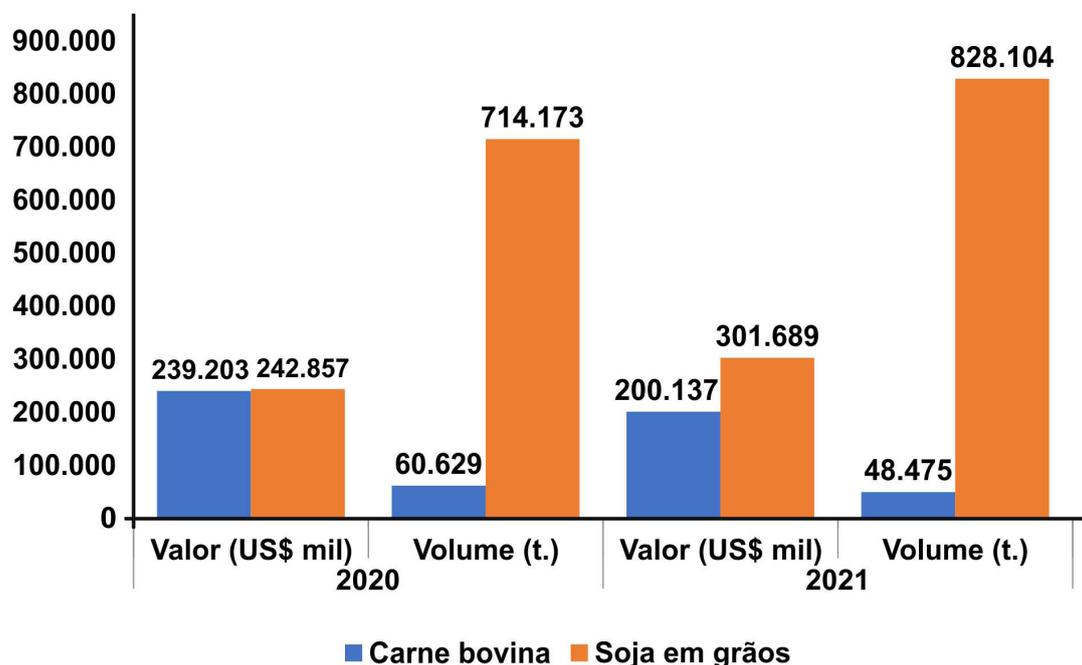
# Exportações

No caso da carne, o valor exportado no primeiro quadrimestre de 2021 foi 16,3% inferior ao mesmo período de 2020; já a soja apresentou variação positiva de 24,2% em relação ao mesmo período de comparação, conforme apresentado na Figura 12.

Tanto a carne bovina quanto a soja apresentaram, no primeiro quadrimestre de 2021, preços por tonelada superiores em comparação com o mesmo período de 2020. A tonelada da carne bovina foi vendida a US\$ 4.129 em 2021, enquanto em 2020 esse valor foi de US\$ 3.945, aumento de 4,7% entre um período e outro. Já o valor da tonelada da soja em grãos alcançou US\$ 364 em 2021 contra US\$ 340 em 2020, ou seja, 7,1% superior.

China, Hong Kong e Chile foram os maiores compradores da carne rondoniense nestes primeiros quatro meses do ano. Por outro lado, Espanha, Holanda e Turquia foram os principais destinos da soja rondoniense.

As exportações de carne bovina e soja no primeiro quadrimestre de 2021 geraram receitas de US\$ 200,1 milhões e US\$ 301,7 milhões, respectivamente.

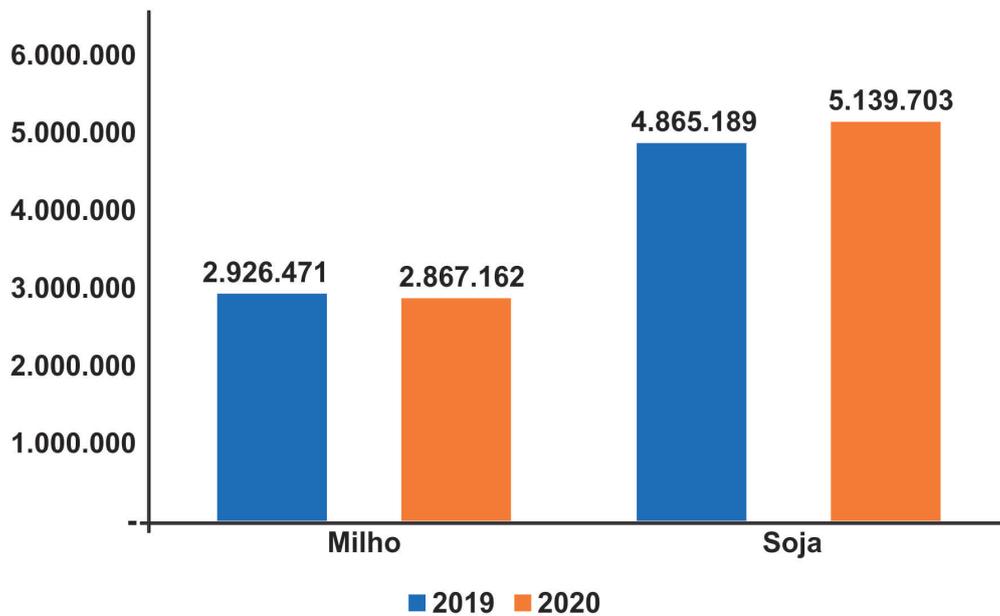


**Figura 12** – Comparativos das exportações de carne e soja de Rondônia, jan. – abr. 2020 – 2021

Fonte: MAPA (2021b).

## Movimentação portuária

O volume de milho e soja exportado via calha do rio Madeira em 2020 foi de menos 2% no caso do milho e de mais 5,6% no da soja, em relação a 2019 (Figura 13). Cabe ressaltar que essa produção movimentada, tanto o milho quanto a soja, é originária de regiões produtoras do oeste de Mato Grosso e de Rondônia.



**Figura 13** – Comparativo da movimentação portuária de soja e milho pela calha do rio Madeira, 2019 – 2020.

Fonte: Antaq (2021).

# Referências

ANTAQ. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. **Movimentação portuária de milho e soja pela calha do rio Madeira**. Antaq, 2021. Disponível em: <<http://web.antaq.gov.br/anuario/>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: grãos, safra 2020/21, 8º levantamento**. Brasília, DF: Conab, 2021a. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

\_\_\_\_\_. **Acompanhamento da safra brasileira: café, safra 2021, 2º levantamento**. Brasília, DF: Conab, 2021b. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>>. Acesso em: 25 mai. 2021.

\_\_\_\_\_. **Preços agropecuários: preços de mercado**. Brasília, DF: Conab, 2021c. Disponível em: <<http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>>. Acesso em: 19 mai. 2021.

EMATER-RO. Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. **Pesquisa Semanal de Preços**. Porto Velho: Emater-RO, 2021. ( Série consolidada, não publicado)..

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/RO. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento da Safra Agrícola no Ano Civil. Safra 2019/2020. Porto Velho: IBGE, 2020.

\_\_\_\_\_. **Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA**. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>> Acesso em: 19 mai. 2021.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Valor Bruto da Produção Agropecuária**. Brasília, DF: MAPA, 2021a. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>>. Acesso em 20 mai. 2021.

\_\_\_\_\_. **AGROSTAT** : Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. MAPA, 2021b. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>> . Acesso em 20 mai. 2021.



Apoio



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL